

# Boa Nova



COMUNIDADE PAROQUIAL DA REBOLEIRA

17 NOVEMBRO 2019 – N.º 670

## Sugestões de Cânticos

### Solenidade de Cristo-Rei

#### Entrada

Povo de Reis – NCT.226

#### Apresentação dos Dons

O Amor de Deus – NCT.388

Vós nos resgatastes – AZ.O.

#### Comunhão

Bendito sejas - AC

O Cordeiro que foi imolado

CEC.II.144

#### Depois da Comunhão

O Espírito do Senhor está sobre

Mim – NCT.397/CPD.328

#### Final

Cristo vence – NCT.218

## Horários

### • Confissões

3ª Feira e 6ª Feira, às 18,00h.

### • Recitação do Terço do Rosário

Todos os dias, às 18,00h

### • Centro de Convívio

De 3ª a 6ª Feira, das 15,00h às 18,00h.

### • Ensaio de cânticos litúrgicos

6ª Feira, das 17,00h às 18,00h.

### • Cartório Paroquial

3ª Feira a 6ª Feira das 9,30h às 12,00h.  
e das 17,00 às 20,00h.

Sábados das 9,00h às 12,00h e  
das 15,00 às 20,00h.

### • Celebrações Litúrgicas

3ª Feira a Sábado: 19,00h.

Domingo: às 09,30h. e às 11,00h.



**PARÓQUIA DE  
NOSSA SENHORA  
DA BOA NOVA**

**LARGO DA IGREJA  
2720-296 AMADORA  
TELF.: 21 495 33 61**

[www.paroquia-reboleira.pt](http://www.paroquia-reboleira.pt)  
[paroquia.reboleira@gmail.com](mailto:paroquia.reboleira@gmail.com)

Se desejar receber o boletim por e-mail faça o seu  
pedido para: [paroquia.reboleira@gmail.com](mailto:paroquia.reboleira@gmail.com)

## A Palavra

Ano C - Solenidade de Cristo-Rei – 24 de Novembro

**Primeira Leitura – Profeta** – 2.º Livro de Samuel 5,1-3.

**Segunda Leitura – Apóstolo** – Carta aos Colossenses 1,12-20.

**Evangelho** – São Lucas 23,35-33: *Naquele tempo, os chefes dos judeus zombavam de Jesus, dizendo: "Salvou os outros: salve-Se a Si mesmo, se é o Messias de Deus, o Eleito". Também os soldados troçavam d' Ele; aproximando-se para Lhe oferecerem vinagre, diziam: "Se és o Rei dos judeus, salva-Te a Ti mesmo". Por cima d'Ele havia um letreiro: "Este é o Rei dos judeus". Entretanto, um dos malfetores que tinham sido crucificados insultava-O, dizendo: "Não és Tu o Messias? Salva-Te a Ti mesmo e a nós também". Mas o outro, tomando a palavra, repreendeu-o: "Não temes a Deus, tu que sofres o mesmo suplício? Quanto a nós, fez-se justiça, pois recebemos o castigo das nossas más acções. Mas Ele nada praticou de condenável". E acrescentou: "Jesus, lembra-Te de Mim, quando vieres com a tua realza". Jesus respondeu-lhe: "Em verdade te digo: Hoje estarás comigo no Paraíso".*

## A Comunidade

- Domingo, 17, Dia dos Seminários Diocesanos e Dia Mundial dos Pobres.
- Quarta-feira, 20, às 9.30h, Eucaristia.
- Sábado, 23, às 15h., preparação da liturgia dos sacramentos da iniciação cristã de adultos.
- Domingo, 24, na missa das 11h., celebração dos sacramentos da iniciação cristã de adultos.

## A Bíblia

648. Segundo o evangelho de São Lucas, a que classe de sacerdotes pertencia Zacarias, pai de João Baptista?

SOLUÇÃO – 647. Ramá e Betel (Jz 4,5).

## A Testemunha

### **DEUS É CARIDADE – Carta Encíclica do Papa Bento XVI**

Hoje não é raro ouvir censurar o cristianismo do passado por ter sido adversário da corporeidade; a realidade é que sempre houve tendências neste sentido. Mas o modo de exaltar o corpo, a que assistimos hoje, é enganador. O *eros* degradado a puro «sexo» torna-se mercadoria, torna-se simplesmente uma «coisa» que se pode comprar e vender; antes, o próprio homem torna-se mercadoria. Na realidade, para o homem, isto não constitui propriamente uma grande afirmação do seu corpo. Pelo contrário, agora considera o corpo e a sexualidade como a parte meramente material de si mesmo a usar e explorar com proveito. Uma parte, aliás, que ele não vê como um âmbito da sua liberdade, mas antes como algo que, a seu modo, procura tornar simultaneamente agradável e inócuo. Na verdade, encontramos-nos diante duma degradação do corpo humano, que deixa de estar integrado no conjunto da liberdade da nossa existência, deixa de ser expressão viva da totalidade do nosso ser, acabando como que relegado para o campo puramente biológico. A aparente exaltação do corpo pode bem depressa converter-se em ódio à corporeidade. Ao contrário, a fé cristã sempre considerou o homem como um ser uni-dual, em que espírito e matéria se compenetraram mutuamente, experimentando ambos precisamente desta forma uma nova nobreza. Sim, o *eros* quer-nos elevar «em êxtase» para o Divino, conduzir-nos para além de nós próprios, mas por isso mesmo requer um caminho de ascese, renúncias, purificações e saneamentos.

6. Concretamente, como se deve configurar este caminho de ascese e purificação? Como deve ser vivido o amor, para que se realize plenamente a sua promessa humana e divina? Uma primeira indicação importante, podemos encontrá-la no Cântico dos Cânticos, um dos livros do Antigo Testamento bem conhecido dos místicos. Segundo a interpretação hoje predominante, as poesias contidas neste livro são originalmente cânticos de amor, talvez previstos para uma festa israelita de núpcias, na qual deviam exaltar o amor conjugal.

## XXXIII Domingo do Tempo Comum

### 1ª Leitura - Profeta - Livro de Malaquias 4,1-2

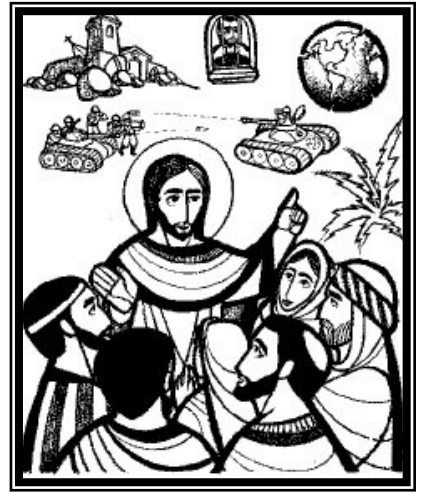
"Mas para vós que temeis o meu nome, nascerá o sol de justiça, trazendo nos seus raios a salvação."

### 2ª Leitura – Apóstolo - 2.ª Epístola aos Tessalonicenses 3,7-12

"Quem não quer trabalhar, também não deve comer."

### Evangelho – São Lucas 21,5-19

"Pela vossa perseverança salvareis as vossas almas."



Celebramos o Trigesimo Terceiro Domingo do Tempo Comum, Dia dos Seminários Diocesanos e Mundial dos Pobres.

Na liturgia da proclamação da Palavra de Deus, a mensagem converge no objectivo essencial da vida de qualquer cristão, ou seja, da felicidade plena e verdadeira.

Na primeira leitura - da Profecia de Malaquias -, é anunciada a intervenção do Senhor numa comunidade que parece ter perdido a esperança, mas que o mesmo Senhor nunca abandona. Aliás, Ele é fiel em conduzir à salvação todos quantos n'Ele acreditam.

Na leitura seguinte, o Apóstolo apela aos Tessalonicentes no sentido de trabalhar diariamente para não só subsistir com dignidade, mas também para preparar devidamente a vinda do Senhor. Ele próprio, Paulo, trabalhou esforçadamente com o objectivo de não viver à custa de ninguém.

O Evangelho de São Lucas, tendo como pano de fundo a destruição do Templo e de toda a cidade de Jerusalém, faz-nos reflectir sobre a nossa vida até à segunda vinda do Senhor Jesus Cristo. Os esforços a empreender para tal exigem toda a nossa disponibilidade. Temos, também, a garantia de que Deus estará sempre presente e nunca nos faltará com a sua ajuda e protecção.

### *Leitura Orante*

## *Lectio Divina*



**1.ª Leitura** – Senhor, Sol da justiça, só Vós podeis ir ao encontro de cada homem, libertá-lo de todos os medos, preencher o que é vazio e inútil, conceder-lhe para sempre a salvação autêntica. As nossas ruas estão enxameadas de gente que procura algo de novo para a sua vida. Só Vós tendes palavras de vida eterna.

**2.ª Leitura** – Senhor, meu Deus, Vós destes-nos o mundo para nele vivermos, para nele encontrarmos a nossa felicidade e a dos nossos irmãos. Por isso, não queremos ser ociosos, desinteressados em continuar a vossa obra. Queremos, sim, construir um mundo novo, fruto do nosso trabalho e da caridade para com todos.

**Evangelho** – Senhor Deus, nós queremos construir o vosso templo. Não, um templo feito de pedras, que hoje se ergue e amanhã desaba no meio das intempéries da vida, do nosso próprio pecado. Queremos construir um templo sustentado por Vós e por todos os homens desta terra. Para isso, queremos viver na intimidade conVosco, na oração e na reflexão sobre a Palavra que nos deixastes. Reconhecemos a nossa fraqueza, a nossa falta de perseverança, mas acreditamos na força da vossa graça para vencer todos os obstáculos num projecto de vida segundo a vossa vontade.

Em Cristo nosso Senhor. /Ámen.